

12 - A lista dos candidatos e a lista de classificação final do curso previstas respectivamente nos arts. 24.º e 32.º do Dec. Lei 498/88, de 30-12, serão enviadas aos candidatos por fotocópia, através de ofício registado, sendo também afixadas, para consulta, no *placard* do 1.º andar, se o número de candidatos for inferior a 50, caso contrário as referidas listas serão publicadas no DR.

13 - Composição do júri do concurso:

Presidente - Licenciada Anabela de Oliveira Lino Ruivo Crespo, directora de serviços da Inspeção-Geral de Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Vogais efectivas:

Licenciada Anabela Gonçalves Pereira dos Santos, inspectora superior principal da Inspeção-Geral de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, que substitui o presidente nas suas faltas e impedimentos.

Licenciada Maria Cristina de Oliveira Pereira Neves, inspectora da Inspeção-Geral de Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Vogais suplentes:

Ana Maria Lourenço Dias Ferreira Correia de Paiva, chefe de repartição da Inspeção-Geral de Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Maria da Conceição Faria Dias da Silva Martins, chefe de secção da Inspeção-Geral de Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

9-11-93. - O Inspector-Geral, José Gabriel de Almeida Rocha.

## MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E TURISMO

### GABINETE DO MINISTRO

Desp. 1084/93-DIE. - Despacho o Secretário de Estado da Distribuição e Concorrência, Dr. Luís Palma da Silva, para me substituir durante a minha deslocação oficial a Barcelona nos dias 4 e 5 do corrente mês.

1-11-93 - O Ministro do Comércio e Turismo, Fernando Manuel Barbosa Laria de Oliveira.

### GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO

#### Direcção-Geral do Turismo

Louvor. - Por ter passado à aposentação, depois de um percurso de 33 anos ao serviço da Administração Pública, apraz-me louvar o técnico auxiliar principal da Direcção-Geral do Turismo Joaquim Ramalho Caidoso, pelas qualidades profissionais demonstradas ao longo da sua carreira, em que foi notório o sentido de responsabilidade, interesse e dedicação que sempre manifestou no desempenho das suas funções.

Funcionário exemplar e competente, a sua actuação foi também marcada por qualidades humanas e de relacionamento de trabalho que muito dignificaram as funções que exerceu.

Louvor. - Cesson há pouco funções, por ter passado à aposentação, o assessor principal da Direcção-Geral do Turismo Dr. Carlos Alberto Correia Rodrigues Matias, que durante mais de 33 anos exerceu funções na Administração Pública.

Contribuiu com os seus conhecimentos e capacidade em várias áreas da função pública, mas a sua formação no domínio do turismo levou-o a interessar-se por problemas da regionalização, nos quais se empenhou afinadamente para a criação de um espaço que culminou com a institucionalização das regiões de turismo, hoje implementadas em todo o País.

Pelas suas qualidades e experiência profissionais demonstradas ao longo da sua carreira é o Dr. Carlos Alberto Correia Rodrigues Matias merecedor do testemunho de louvor que ora lhe concedo.

8-11-93. - A Directora-Geral, Paulina Martins.

Por despacho do Secretário de Estado do Turismo de 3-11-93:

Pedro Mascarenhas Falcão de Azevedo - técnico especialista da carreira de inspector técnico do quadro da Direcção-Geral do Turismo - autorizada a passagem à licença sem vencimento de longa duração. (Não carece de anotação do TC.)

9-11-93 - A Directora dos Serviços Administrativos, Maria de Fátima Ribeiro Mendes.

## MINISTÉRIO DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

### Direcção-Geral do Ambiente

Desp. 48/93/DGL. - Considerando que o Dec. Lei 189/93, de 24-5, confere à Direcção-Geral do Ambiente atribuições no domínio da preparação e resposta a emergências radiactivas, que anteriormente eram asseguradas pelo extinto Gabinete de Protecção e Segurança Nuclear;

Considerando que, no âmbito dessas atribuições, é necessário manter um grupo técnico de detecção e avaliação de emergências nucleares para a protecção atempada dos interesses nacionais;

Considerando que o Estado Português tem responsabilidades internacionais em matéria de preparação para as emergências nucleares, designadamente decorrentes da Convenção Internacional para a Notificação Imediata em caso de Acidente Nuclear e Emergência Radioactiva e mais especificamente aquelas que nos cabem como membros das Comunidades Europeias, no âmbito da Declaração do Conselho 87/600 EUR, de 14-12;

E, finalmente, considerando que a nova orgânica da Direcção-Geral do Ambiente impõe que se dê continuidade às obrigações assumidas pelo ex-Gabinete de Protecção e Segurança Nuclear na articulação com o Serviço Nacional de Protecção Civil e designadamente as que decorrem do Conselho para as Emergências Nucleares, em constituição, e as que, por força do Dec. Lei 384/89, de 12-10, lhe cabiam no seio da Comissão Nacional de Protecção contra Radiações;

Assim, determino:

1 - É criado na Direcção-Geral do Ambiente um grupo técnico de emergência constituído pelos seguintes funcionários:

- Engenheiro António Francisco Marques de Carvalho, assessor principal, inspector do ambiente;
- Engenharia Isabel Maria Canhão Roriz, assessora principal, inspectora do ambiente;
- Engenharia Maria Clara de Moura Lopes, técnica superior de 2.ª classe;
- Engenharia Maria Isabel Cruz de Sousa Santos de Azevedo Correia, técnica especialista principal;
- Maria Albertina de Oliveira Marques Barreto, técnica especialista principal;
- Maria Rita Neves Tobio, técnica auxiliar principal;
- Noémia Pereira Sousa Maria Soares, telefonista;
- Romeu Manuel Sernache da Silva, auxiliar administrativo

2 - O grupo técnico de emergência tem como objectivos:

- Garantir, em cooperação com o Serviço Nacional de Protecção Civil (SNPC), a permanente ligação às redes internacionais de alerta e notificação imediata quer da Agência Internacional de Energia Atómica, quer das Comunidades Europeias (sistema ECURIE), participando nos exercícios periódicos de simulação;
- Garantir a ligação às autoridades nucleares e centros de emergência nuclear espanhóis, difundindo toda a informação relevante sobre ocorrências no país vizinho que permitam cabal esclarecimento das autoridades portuguesas e da opinião pública;
- Apoiar o SNPC e as autoridades sanitárias na avaliação técnica das consequências previsíveis, na definição de contramedidas de mitigação e protecção preventiva contra emergências nucleares e radioactivas, bem como na divulgação pública da informação relevante;
- Assegurar a representação da DGIA nos grupos de trabalho internacionais da AIEA, OCDE-NEA e CE no âmbito da tecnologia de segurança das instalações nucleares.

3 - Para cumprimento desses objectivos o grupo técnico de emergência desenvolverá e manterá operacional:

- Uma rede automática de vigilância em contínuo da radioactividade atmosférica;
- Uma rede de monitorização da radioactividade de fundo, produzindo a correspondente implantação geográfica da informação recolhida;
- Redes de comunicação expedita e fiável com todos os principais organismos intervenientes na emergência nuclear, nacionais e internacionais;
- Meios de cálculo automático de diversos níveis de avaliação, com eventual recepção directa de informação meteorológica, que possibilitam tanto a estimativa expedita de consequências accidentais agudas, como o tratamento mais elaborado de informação para mitigação a longo prazo;

e) Ligação permanente ao SNPC através da integração dos dois inspectores no sistema de chamada de pessoas utilizado por aquele organismo.

3 — Este despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

28-9-93. — O Director-Geral, *Artur M. Ascenso Pires*.

Por despacho da Ministra do Ambiente e Recursos Naturais de 23-10-93:

Paulo Guilherme da Silva Lemos — autorizado o exercício em acumulação com actividades privadas.

2-11-93. — O Subdirector-Geral, *Francisco José Gonçalves Baracha*.

Por despacho da Ministra do Ambiente e Recursos Naturais de 23-10-93:

Heraldo Lopes Leitão, assessor do quadro da ex-Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente, a exercer funções de Inspector do Ambiente — autorizado o exercício em acumulação de funções.

4-11-93. — O Subdirector-Geral, *Francisco José Gonçalves Baracha*.

#### GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DOS RECURSOS NATURAIS

**Louvor.** — Quando tomei posse como Secretário de Estado dos Recursos Naturais, face à minha experiência anterior como chefe de gabinete, propus-me como meta vir a ter um dos melhores gabinetes de todo o Governo.

Sem falsa modéstia, julgo que o consegui e o mérito é naturalmente das pessoas que nele trabalharam, e só é meu na medida em que soube escolhê-las.

Tal é o caso das três equipas de adjuntos e assessores que constituí e que se dedicaram a tarefas diferentes e igualmente importantes.

Louvo, por isso, a competência, a capacidade, a inteligência e a lealdade:

Da Dr.ª Maria do Rosário Montalvão e Silva Alpoim Calvão Bernardes Coelho e da Dr.ª Maria Manuela dos Santos Correia, pois se constituíram num apoio jurídico indispensável quer no trabalho do quotidiano quer nas acções de fundo particularmente a reforma da legislação sobre a água.

Da Dr.ª Maria Hermínia Cabral de Oliveira e do engenheiro Pedro Luís Martinho da Silva, pois assumiram com enorme competência a responsabilidade nas componentes de formação de política do ambiente, particularmente no que se refere a toda a preparação do PDR e do QCA e à coordenação com qualidade das direcções gerais operacionais.

Dos engenheiros Adriano Cabaços Tourais e Mário Aníbal da Costa Valente, porque fizeram funcionar tudo o que o diz respeito à gestão e administração da Secretaria-Geral ganhando o respeito e a consideração de todos e naturalmente a minha própria.

Se existissem hierarquias nos louvores, seriam todos merecedores de louvor máximo.

12-10-93. — O Secretário de Estado dos Recursos Naturais, *António Manuel Taveira da Silva*.

**Louvor.** — Não é fácil louvar uma pessoa que se conhece e de quem se é amigo há 15 anos. Evoco aqui um almoço de despedida há mais de 10 anos atrás, em que terminámos com a frase «havemos de voltar a trabalhar juntos».

Tal veio a acontecer, e quero deixar aqui expresso o meu reconhecimento e o meu louvor ao Dr. Jorge Eduardo de Abreu Ferreira Simões, pela forma como desempenhou as funções que lhe cometi como meu chefe de gabinete, particularmente no que se refere a ter sido o meu primeiro confidente e conselheiro.

12-10-93. — O Secretário de Estado dos Recursos Naturais, *António Manuel Taveira da Silva*.

**Louvor.** — O bom funcionamento de um secretariado é indispensável para qualquer membro do Governo. Pela minha parte tive a felicidade de não ter apenas um excelente secretariado mas sim três amigas, que, com empenhamento, lealdade, amizade e competência, se me dedicaram todos os dias em que exerci funções desde as 7 horas e 45 minutos até pelo menos às 21 horas.

A Cristina Gonçalves Ferreira, a Filomena Lucinda Padinha e a Luísa Filomena Chuva são por isso merecedoras do louvor máximo possível e naturalmente da minha amizade.

12-10-93. — O Secretário de Estado dos Recursos Naturais, *António Manuel Taveira da Silva*.

**Louvor.** — Louvo o trabalho desenvolvido por Alcides Ferreira, enquanto meu motorista, pela disponibilidade, lealdade e profissionalismo demonstrados.

Não é fácil encontrar um motorista como o Sr. Alcides, para quem os conceitos de «confidência» e «dedicação» sejam conceitos tão dominados.

12-10-93. — O Secretário de Estado dos Recursos Naturais, *António Manuel Taveira da Silva*.

#### GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE E DO CONSUMIDOR

##### Instituto de Meteorologia

**Rectificação.** — Por ter saído com inexactidão o extracto publicado no DR, 2.ª, 238, de 11-10-93, a p. 10 520, rectifica-se que onde se lê «Maria Filomena Boavida Esgalhado e técnico especialista principal» deve ler-se «Maria Filomena Martins Gormicho Boavida Esgalhado e técnico especialista».

9-11-93. — O Chefe de Divisão de Gestão e Formação de Recursos Humanos, *Norberto Rodrigues*.

#### MINISTÉRIO DO MAR

##### Secretaria-Geral

Por despachos de 27-9-93 do Secretário de Estado Adjunto e das Pescas:

Licenciada Ana Maria Fernandes Domingues Correia — nomeada, em comissão de serviço, com efeitos a partir de 27-9-93, directora dos Serviços de Administração Geral desta Secretaria-Geral.

Licenciada Maria Margarida Gonçalves Machado — nomeada, em comissão de serviço, com efeitos a partir de 27-9-93, directora do Gabinete de Informática desta Secretaria-Geral.

Licenciada Isabel Maria Gomes Ventura — nomeada, em comissão de serviço, com efeitos a partir de 27-9-93, coordenadora da área funcional de políticas estruturais do Gabinete de Assuntos Europeus.

Licenciada Maria da Graça Baptista Simões Teles — nomeada, em comissão de serviço, com efeitos a partir de 27-9-93, coordenadora da área funcional de organismos internacionais do Gabinete de Assuntos Europeus.

Por despacho de 1-10-93 do Secretário de Estado Adjunto e das Pescas:

Licenciada Maria José Galvão Fonseca Paulouro — nomeada, em comissão de serviço, com efeitos a partir de 1-10-93, directora do Gabinete Jurídico desta Secretaria-Geral.

(Não carecem de visto do TC.)

3-11-93. — O Secretário-Geral, *José Eugénio Moutinho Tavares Saigado*.

#### GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO E DAS PESCAS

##### Direcção-Geral das Pescas

Por despachos de 2-11-93 do subdirector da Direcção-Geral das Pescas:

Autorizadas as seguintes recuperações de vencimento de exercício perdido e a perder até ao limite de 30 dias:

Belmiro de Oliveira Novo, primeiro-oficial — 15 dias.

Justina da Silva Santos Quintans, primeiro-oficial — 9 dias.

Maria Ema Machado Socorro Domingues, primeiro-oficial — 9 dias.